

Fogo em favela deixa 1.140 desabrigados

Um jovem sofreu queimaduras, uma grávida passou mal e um homem quebrou a perna no incêndio no Morro do Piolho, zona sul

Camilla Brunelli

O 32.º incêndio do ano em favela de São Paulo, na tarde de ontem, deixou cerca de 1.140 desabrigados e três feridos. Um adolescente de 15 anos teve queimaduras de primeiro e segundo graus na face e nas mãos, uma gestante se sentiu mal e um homem caiu do telhado e foi levado ao hospital com fratura na perna. Segundo o tenente-coronel José Luís Borges, o fogo destruiu 290 dos 700 barracos da Favela Sônia Ribeiro, conhecida como Morro do Piolho, na zona sul.

Foram mobilizadas 22 viaturas do Corpo de Bombeiros, num total de 70 homens que trabalharam com a comunidade por 3 horas no combate ao fogo e

• Ocupação antiga 56 anos

tem a ocupação da Favela Sônia Ribeiro, segundo o cadastro oficial da Secretaria Municipal de Habitação. Ela tem esse nome porque uma das principais estradas é na Rua Sônia Ribeiro.

na retirada de material inflamável. Mais 25 pessoas da Defesa Civil estiveram no local para prestar os primeiros atendimentos aos moradores que não tinham para onde ir.

De acordo com o subprefeito de Santo Amaro, Ronaldo Costa, estarão à disposição um depósito e caminhões para que as pessoas que conseguiram salvar per-

tences os deixem guardados. Ainda não se sabe se as famílias têm direito a aluguel social.

Os bombeiros suspeitam que o fogo tenha se iniciado em um lixão localizado dentro da favela. O coordenador-geral da Defesa Civil, coronel Jair Paiva de Lima, disse que a baixa umidade do ar e os fortes ventos têm colaborado para o grande número de incêndios em favelas. Borges, comandante dos bombeiros, disse que a cidade tem passado por um inverno de estiagem atípica.

Susto. "A explosão dos botijões de gás parecia um bombardeio", disse a diarista Luciana da Silva, de 31 anos, que ficou sem casa. "Acabei de ter um filho e tive de correr, estou com os pontos da cesariana. Está tudo doendo."



Perigo. Bombeiros suspeitam que chamas tenham começado em lixão no meio dos barracos

Golpe da 'janelinha' volta aos ônibus de SP

Em fraude simples, vários passageiros usam o mesmo cartão de bilhete único para abusar da gratuidade de 2h

Natália Oliveira

Quatro anos após a criação de medidas para impedir irregularidades no uso do bilhete único, fraudadores ainda praticam golpes em São Paulo. A reportagem da rádio *Estadão/ESPN* flagrou a ação de um grupo na Praça Carlos Gomes, na Liberdade, centro da capital. No esquema, conhecido como "janelinha", o golpista cobra R\$ 2 para que o passageiro use seu cartão. A passagem custa R\$ 3.

A fraude abusa da vantagem do bilhete único de permitir, em

• Esquema

ROBSON FRAUDADOR DO BILHETE ÚNICO "Você passa o cartão, me devolve pela janela e paga R\$ 2, em vez de R\$ 3"

"O motorista não acha ruim, não. Trabalho aqui há oito anos"

duas horas, até quatro viagens na mesma linha de ônibus pagando apenas uma passagem. O fraudador paga a viagem do primeiro "cliente", mas cobra para que os próximos três usem as gratuidades. Assim, ele "investe" R\$ 3, fatura R\$ 8 e lucra R\$ 3 a cada duas horas com cada cartão. Os "clientes" também se beneficiam do preço menor da passagem.

Sem medo de ser preendido,

o golpista oferece o serviço livremente no ponto de ônibus da praça. "Quem mais quer cartão aí pessoal? São R\$ 2", avisa o homem que se identifica como Robson, ao lado de um fiscal da SPTrans, empresa municipal que controla o transporte público na capital.

Para controlar o uso do bilhete e não levantar suspeitas, o grupo faz uma espécie de contabilidade em tempo real. Em um papel, Robson faz o controle do horário de devolução de cada cartão e chega a fazer as anotações conversando com um fiscal da SPTrans.

Fiscalização. O golpe chegou a provocar prejuízos de R\$ 200 milhões por ano aos cofres públicos municipais. Em 2008, uma série de medidas anti-fraude foram criadas, como redução no

número de viagens durante a integração – de oito para quatro – e o fim da recarga nas catracas.

Mesmo assim, segundo a SPTrans, 192 cartões foram apreendidos só no centro da cidade neste ano por uso irregular. Desde 2008, quando a fiscalização foi intensificada, foram 1.970 bilhetes. A empresa afirma fazer duas ações de fiscalização por semana, com a Polícia Militar e a Guarda Civil Metropolitana.

RÁDIO ESTADÃO ESPN FM 82,9 - AM 750

Ouçã o Metrôpole, de segunda a sexta-feira, das 10h às 11h

Kalunga (www.kalunga.com.br)

A QUALIDADE É O CONFORTO DE UM LAFER NÃO TEM PREÇO. **MAS HOJE TEM DESCONTO.**

Promoção válida para todos os produtos em estoque, até 15/09. **interdomus LAFER**

R Lovpés 6 T 3208.6722 • Shop Lar Center T 2252.3082 • R Teodoro Sampaio 1709 T 3812.5596 • Shop Moema Av Ibirapuera 3303 T 5535.4193 • Shop D&D piso sup T 3043.9259 www.lafer.com.br

www.pontofrio.com/ultrabook Site 100% seguro

Ofertas exclusivas e atendimento personalizado nas redes sociais.

Ultrabook™ Inspirado pela **intel**

Uma nova era em tecnologia

Com Ultrabook™ sua imaginação não tem limites

SONY make.believe

ULTRABOOK SONY INTEL® i3-2367M

- 4GB RAM
- 320GB
- HDMI
- Bluetooth
- LED 11.6

POR R\$ 2.899,00
12x de R\$ 241,58

- 32 GB SSD
- Windows 7 Home Premium
- Estilo: espessura de até 2,5 cm*
- Inicialização ultrarrápida: até 7 segundos*
- Bateria: dura por horas em uso ou dias em modo de espera*
- Performance inteligente: Processador Intel® Core™

Rápido e ultrafino, o Ultrabook™ conta com processadores Intel® Core™, visivelmente inteligentes, para que você não precise escolher entre performance e estilo.

Oferta válida para compras realizadas pela internet ou pelo telefone até 04/09/2012 ou enquanto durar o estoque. O produto pode aparecer antes de prazo previsto, já que os anúncios são feitos com antecedência, imagens meramente ilustrativas. Para telefone fixo, o custo é de uma ligação local + impostos, conforme o Estado de origem. Para celular, é o custo da ligação + impostos de acordo com o operador. Outras restrições: +4002-3050 o custo é de uma ligação internacional. Para saber se a cidade de onde você está ligando permite chamadas sem o código do operador, ligue diretamente 4002-3050.

televidas 4002-3050 **pontofrio.com**